

## Aprenda a coletar amostras para a análise foliar da macieira

O início de mais um ano vem aí e com ele chega a hora de fazer a coleta para a análise foliar da macieira. A coleta das folhas deve ser feita de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, mas é fundamental seguir uma série de procedimentos que vão oferecer um resultado mais preciso e confiável.

A análise foliar dá um retrato do estado nutricional da planta. “É algo semelhante ao que o médico pede ao seu paciente, como um exame de sangue ou uma ressonância magnética. Pela análise foliar, pode-se identificar algum nutriente que esteja deficiente ou em excesso. Tanto uma situação quanto outra interfere na produtividade e na qualidade da produção”, descreve Leandro Hahn, pesquisador da Estação Experimental da Epagri em Caçador.

O pesquisador da Epagri explica que cuidados na hora da coleta das folhas são fundamentais. Primeiro, é importante definir o que é uma amostra. É preciso separar os cultivares – ou seja, a amostragem da Gala é diferente da Fuji, por exemplo. Tem que distinguir, também, o porta-enxerto: para cada um, é uma amostra de folhas. Tem que separar, ainda, por idade de pomar. “Para cada variável dessas é uma coleta diferente, uma amostra diferente”, esclarece Leandro. Cada amostra é composta por cem folhas colhidas de 20 plantas do pomar, ou seja, cinco folhas de cada planta.

### Amostra

É fundamental evitar a coleta de folhas de plantas da borda do pomar – o recomendável é retirar todas as folhas de plantas da parte de dentro. Também não se deve pegar folhas das partes inferior ou superior da planta: a coleta precisa ser feita na parte intermediária. O fruticultor tem que coletar a folha inteira, que é o limbo (a parte verde da folha) com o pecíolo (o galho que prende a folha à árvore).

Outro cuidado é evitar a coleta após fortes chuvas. É preciso esperar pelo menos uma semana para colher as folhas. Esse mesmo prazo deve ser respeitado após a aplicação de



As folhas da amostra devem ser íntegras, sem nenhum tipo de dano

agrotóxico ou adubação foliar. Não devem fazer parte da amostra, folhas danificadas mecanicamente, atacadas por alguma doença ou inseto. Outra recomendação é não coletar folhas em pomares próximos a estradas, por causa da poeira. Também é recomendável evitar coletar folhas de ramos ladrões.

As cem folhas que formam uma amostra devem ser embaladas em um saco de papel e colocadas para secar à sombra por cerca de cinco dias. Depois, essa amostra deve ser entregue em um dos escritórios municipais da Epagri ou enviada para o Laboratório de Nutrição Mineral da Estação Experimental de Caçador (Rua Abílio Franco, 1.500, Bairro Bom Sucesso, Caçador – SC, 89501-032). Junto com a amostra devem ser

fornecidas as seguintes informações: nome, endereço completo, CNPJ ou CPF, telefone e e-mail do agricultor. O produtor vai pagar R\$45 pela análise de cada amostra.

### Resultados

O resultado da análise sai em um mês e a interpretação deve ser feita com ajuda de um engenheiro-agrônomo. “A partir do resultado da análise foliar, o profissional que atende o produtor deve fazer uma recomendação de adubação corretiva, caso necessária, seja ainda no ciclo da cultura, especialmente via foliar, seja no ciclo de produção seguinte, via correção do solo”, finaliza Leandro. ■



A amostra nunca deve ser coletada de plantas da borda do pomar